



COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Da Deputada Rosana Valle)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da endometriose, bem como os desafios relacionados ao cuidado integral das mulheres acometidas pela doença.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, §2º, II da Constituição Federal, e do art. 24, II e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da endometriose, bem como os desafios relacionados ao cuidado integral das mulheres acometidas pela doença.

Para tanto, sugerimos os seguintes convidados, que poderão apresentar relevantes informações sobre o tema:

- 1. Flávia Marcelino** - Presidente da Associação Endomulheres Baixada Santista - SP;
- 2. Dr. Fábio Morozetti Ramajo** - Médico Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Coordenador do Centro de Referência Cirúrgico em Endometriose do Hospital dos Estivadores de Santos - SP.
- 3. Dr. Guilherme Karam** - Médico Especialista em Ginecologia e Obstetrícia com atuação na área Ginecologia Minimamente Invasiva e Endoscopia Ginecológica, sendo referência no tratamento clínico e cirúrgico da Endometriose. Professor





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ROSANA VALLE - PL/SP

Assistente da Faculdade de Ciências Médicas da UNIMES - Santos/SP. Mestre em Ginecologia pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Coordenador da Cirurgia Ginecológica do Hospital Ana Costa de Santos. Diretor do Núcleo Santista de Endometriose.

- 4. Caroline Salazar** - portadora de endometriose, jornalista e idealizadora do blog “A Endometriose e Eu”.





JUSTIFICAÇÃO

A realização de Audiência Pública para debater a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento da endometriose mostra-se necessária e oportuna diante da elevada incidência da doença, de seus impactos profundos na vida das mulheres e da necessidade de ampliar a conscientização, o diagnóstico precoce e o acesso ao cuidado adequado. A pertinência do debate torna-se ainda mais evidente no mês de março, período dedicado à conscientização sobre a doença, no âmbito da campanha Março Amarelo, voltada à disseminação de informações, ao incentivo ao diagnóstico precoce e à ampliação do debate público sobre a endometriose.

A endometriose é uma doença inflamatória crônica caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, podendo acometer órgãos como ovários, trompas, intestino e bexiga. Segundo o Ministério da Saúde, sua prevalência estimada situa-se entre 5% e 15% das mulheres em idade reprodutiva. A Organização Mundial da Saúde, por sua vez, informa que a enfermidade afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva no mundo, o equivalente a aproximadamente 190 milhões de pessoas. Trata-se, portanto, de uma condição de grande magnitude, com repercussões amplas para a saúde pública.¹

A doença pode causar sintomas intensos e incapacitantes, como cólicas menstruais severas, dor pélvica crônica, dor durante as relações sexuais, alterações intestinais e urinárias, sangramento aumentado e infertilidade. A OMS destaca que a endometriose está associada a dor intensa, comprometimento do bem-estar e da qualidade de vida, além de poder acarretar impactos sociais, emocionais e econômicos relevantes.

Além de sua elevada prevalência, a endometriose ainda é marcada por invisibilidade, pelo subdiagnóstico e pelo frequente atraso no reconhecimento clínico. Muitas mulheres têm seus sintomas desprezados, subestimados ou atribuídos a outras causas, o que prolonga o sofrimento e retarda o encaminhamento para o tratamento adequado. Soma-se a isso a persistência de tabus em torno da menstruação e da dor feminina, bem como a dificuldade de acesso a diagnóstico preciso e cuidado especializado, fatores que

¹ **Endometriose.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e/endometriose>>. Acesso em: 23 mar. 2026.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ROSANA VALLE - PL/SP

contribuem para a permanência de um cenário de desinformação e assistência insuficiente.

Ressalta-se que a endometriose não produz apenas consequências físicas. A doença pode afetar de forma expressiva a rotina, a capacidade laboral, a saúde emocional, a vida sexual, os projetos reprodutivos e a autonomia das pacientes. Trata-se de condição associada também à infertilidade e a custos elevados, tanto no campo assistencial quanto em perda de produtividade e redução da qualidade de vida, o que demonstra que seus efeitos extrapolam a esfera individual e alcançam a vida familiar, social e econômica.

O debate público sobre a endometriose é, por isso, essencial. Discutir a doença no âmbito do Parlamento significa contribuir para a disseminação de informações corretas, para o combate à normalização da dor feminina, para a valorização do diagnóstico precoce e para o fortalecimento de políticas voltadas ao cuidado integral das mulheres. Significa, também, promover escuta qualificada de especialistas, profissionais de saúde, pacientes, entidades da sociedade civil e demais atores envolvidos com o tema, a fim de ampliar a compreensão acerca dos desafios enfrentados pelas mulheres acometidas pela doença.

Nesse contexto, a audiência pública permitirá reunir especialistas, representantes do poder público, entidades da sociedade civil, associações de pacientes e demais atores envolvidos, com o objetivo de aprofundar o debate sobre a endometriose, seus efeitos concretos na vida das mulheres e os desafios relacionados à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado da doença. A realização desse debate no âmbito do Parlamento revela-se especialmente relevante diante da existência de proposições legislativas em tramitação sobre o tema, cujo aperfeiçoamento e avanço dependem de escuta qualificada, diálogo institucional e análise técnica consistente. A partir dessa construção plural, será possível fortalecer a discussão legislativa e impulsionar medidas capazes de aprimorar a resposta do poder público, contribuindo para a ampliação do cuidado, da assistência e da qualidade de vida das mulheres que convivem com a endometriose.

Diante do exposto, a aprovação do presente requerimento é medida de grande relevância para ampliar o debate público e institucional sobre a endometriose, seus impactos e a necessidade de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ROSANA VALLE - PL/SP

conscientização, diagnóstico precoce e cuidado adequado às mulheres acometidas pela doença.

Sala das Comissões, em 24 de março de 2026.

ROSANA VALLE
Deputada Federal
PL/SP

Apresentação: 24/03/2026 08:47:37.623 - CMULHER

REQ n.18/2026



* CD 265520788200 *